



**PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE**  
**Secretariado Nacional**

Assunto: Conferencia Nacional de Quadros - orientações gerais

**1. Objectivos:**

Os objectivos fundamentais cingem-se à adaptação e ao relançamento do PAICV nas condições actuais de acção política, traduzidos esquematicamente nos seguintes resultados esperados:

- a) melhor compreensão da natureza do PAICV e do seu desempenho em diferentes épocas;
- b) aclaração do projecto de sociedade que defende;
- c) análise das novas condições económicas, sociais e políticas que condicionam a acção política e partidária e prefiguração da adaptação que o PAICV deve sofrer, em consequência;

**2. Data e lugar:**

A Conferencia Nacional de Quadros terá lugar na cidade da Praia, nos dias 10, 11 e 12 de Maio.

**3. Participantes**

**3.1. Critérios Gerais:**

São critérios gerais para a selecção de participantes à CNQ a capacidade do quadro de dar uma contribuição de qualidade na reflexão dos temas da Conferencia e a motivação para o fazer, numa perspectiva de luta pela transformação do PAICV numa opposição dinâmica e capaz de alargar a sua implantação e influencia na sociedade cabo-verdiana.

**3.2. Da selecção de participantes não-militantes:**

A Conferencia Nacional de Quadros é aberta a quadros não militantes do PAICV, inscritos na ampla denominação, "amigos do Partido", cunhada na altura da campanha eleitoral para as legislativas.

O momento político actual e as novas condições da acção política, fazem com que a designação "amigos do Partido" cubra uma variedade de pessoas portadoras de motivações de intensidade e natureza diferentes: desde as que demonstram a sua simpatia pelo PAICV através de uma relação afectiva, que

se concretiza na participação em actos recreativos e civicos realizados pelas estruturas partidarias, até às cujas motivações são de caracter mais simbolico e abstracto, com aspirações a uma participação activa na vida politica do pais.

É neste campo amplo e no espirito dos objectivos a alcançar, que exigem um elevado grau de reflexão associado à pertinencia e eficacia politica de que devem revestir as recomendações da Conferencia, que cabe aos sectores a selecção e o convite dos quadros amigos do partido, tendo como base critérios como:

- simpatia ou adesão ao PAICV apos a decisão de abertura ao pluripartidarismo;
  - simpatia ou adesão apos 13 de janeiro;
- associados a:
- diferentes experiencias e formações;
  - diferentes grupos etarios;

**3.3. Da selecção de participantes militantes:**

A natureza e objectivos da CNQ faz com que o processo de selecção dos participantes difira substancialmente das normas comumente utilizadas nas outras conferencias e congressos. Os quadros são seleccionados pelos orgãos de direcção do Sector, com ampla consulta às estruturas de base, e não pela via de eleição.

Recomendam-se esforços no sentido de se introduzir mecanismos que evitam a selecção, por inércia, de quadros que tem participado sistematicamente nos congressos e demais eventos nacionais.

**3.4. Quotas:**

Um terço dos participantes de cada sector devera ser de quadros "amigos do Partido". A quota por sector é a seguinte:

- Praia Urbano - 30; Santa Catarina - 9; Santa Cruz - 8;
- Tarrafal - 8; Praia Rural - 7; Fogo - 10; Brava - 5;
- Maio - 5; R .Grande -5; Porto Novo - 4; Paul - 3;
- S.Vicente -10; S.Nicolau - 7; Sal - 7; Boa Vista - 5

Os sectores podem tomar a iniciativa de exceder a sua quota, desde que respeitem os critérios de selecção e se responsabilizem pelos encargos acrescidos.

#### 4. Preparação da CNQ nos Sectores:

Encontra-se ainda em apuramento a selecção dos temas que serão objecto de reflexão na CNQ. Entretanto, os Sectores podem, de imediato, orientar-se pelos temas indicados no documento produzido pelo Conselho Nacional sobre a CNQ, datado de 11 de Março, já distribuído.

A discussão dos temas nos sectores não obedece a directivas emanadas da Comissão Organizadora Nacional, cabendo aos órgãos de direcção local decidir sobre os métodos mais adequados em razão dos resultados pretendidos. Contudo, sugerimos a constituição de um sistema leve e célere, constituído por grupos ou círculos de reflexão por temas, minimamente organizados para se reter no final as conclusões que serão sintetizadas no executivo do sector e remetidas até 30 de Abril à Sub-Comissão de Temas.

No fundo, com essa sugestão pretende-se conciliar o tempo disponível com a necessidade de a Conferência Nacional de Quadros ser um ponto de convergência de uma ampla e diversificada reflexão nacional, factor dinamizador de uma nova maneira de ser e agir enquanto PAICV.

A preparação e realização da CNQ deve constituir um momento especial para se criar um facto político com repercussões em todo o território nacional. Ela inscreve-se, desta forma, na preparação do V Congresso. Portanto, os sectores devem prever formas criativas de levar a preparação da conferência ao cidadão comum e aos quadros em particular, nomeadamente pela utilização dos "media".

Os sectores devem velar por uma ampla mobilização e participação dos quadros a nível sectorial, em todas as fases do processo.

Factor importante de motivação é a abertura da CNQ a reflexões escritas, individualizadas, podendo ser fruto de trabalho pessoal ou colectivo. Essas contribuições, assinadas pelo(s) autor(es), devem ser canalizadas directamente à Comissão Organizadora Nacional, para efeito de selecção e reprodução. O seu teor vincula apenas o autor e, desde que seleccionadas, serão objecto de distribuição aos participantes, podendo ou não serem absorvidas no todo ou em parte nas recomendações finais da CNQ. É de toda a conveniência a mais ampla divulgação dessa directiva nos sectores.

## 5. Organização e funcionamento da CNQ:

Encontra-se ainda em discussão no seio da Comissão Preparatória a organização e os métodos de funcionamento da Conferencia.

Podemos adiantar desde já os seguintes aspectos consensuais:

- a) a CNQ desenrolar-se-a em sessões plenárias e sessões restritas em razão de matéria especializada sob a forma de painéis;
- b) a participação nos painéis é feita mediante inscrição do interessado.
- c) Os temas serão objecto de um guião - que sistematiza a sua abordagem - a cargo da Sub-Comissão de Temas;

Encontra-se em estudo a viabilidade de apresentação de comunicações com base nas contribuições individuais que para tal forem seleccionadas;

## 6. Estruturação da Comissão Organizadora Nacional:

A CON, presidida pelo membro da Comissão Política, Adão Rocha, tem como Vice-Presidente o membro do Conselho Nacional, Armindo Mauricio, conforme decisão da C.P. na sua última reunião.

A CON encontra-se estruturada da seguinte forma:

- Sub-Comissão de Temas, presidido pelo camarada Manuel Varela Neves;
- Sub-Comissão de Organização e Funcionamento, presidido pelo camarada Mario Matos;
- Sub-Comissão de Aspectos Materiais, presidida pelo camarada Marcos de Oliveira.

Praia, aos 8 de Abril de 1991